

e muito difficil de reconhecer e que todavia exerce influencia mais ou menos desfavoravel sobre a marcha e as terminações das affecções cirurgicas e das lesões traumaticas.

6.^a O valor prognostico não é menos consideravel. Sem duvida o deposito urinario nem sempre é seguido de accidentes no logar ferido; sem duvida a gravidade d'esses accidentes, se se mostram, está, em relação com a extensão, o grau e a forma das lesões traumaticas; todavia importa saber as complicações a que estão expostos os feridos ou operados com urinas rosacicas: ora, esses accidentes são, segundo a minha experiencia, hemorragias consecutivas e gangrena.

7.^a Para prevenir tanto quanto possivel ou combater essas temiveis complicações, é preciso assegurar a hemostase e a asepsia no foco traumatico, utilizando todos os meios modernos e dirigir simultaneamente o tratamento medico, antes, durante e depois da operação e da ferida, á affecção hepatica e principalmente á sua causa.—Embora a therapeutica da cirrhose hepatica esteja pouco adiantada, não se desprezará nenhum dos seus recursos nos bebedores feridos ou a ferir, cujas urinas sejam rosacicas.

OS BACILLOS DA SYPHILIS.—O Dr. Sigmund Lustgarten, assistente da clinica dermatologica de Kaposi, apresentou ao Congresso de Medicina Interna dos medicos allemães uma communicação sobre uns bacillos da syphilis, *desconhecidos até ao presente, bem caracterisados e constantes*, muito semelhantes pelas propriedades morphologicas e córantes, bem como pela sua existencia em granulações, aos da lepra e da tuberculose. Representam varinhas rectas, ou curvas mais ou menos regularmente, de côr azul carregada. O seu comprimento é em geral de 3,5 a 4,5 *u*, ás vezes apenas de 2,3 *u*, raras vezes mais longos que 7 *u*; á vista a grossura figura ser de $\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{10}$ *u*. Sob fracos augmentos apresentam contornos regulares e lisos, ás vezes com leves tumefacções nas extremidades em fórma de botão; sob a immersão homogenea ($\frac{1}{20}$

Reichert) mostram á superficie contornos irregulares, ondulados, com leves entalhos mas sem perderem a fórma e a natureza de varinhas. Tambem aqui se vêem esporos, sob o aspecto de ovaes claras e brilhantes nos bacillos vivamente corados, dispostos a distancias eguaes em numero de dois a quatro para cada bacillo. — Estes bacillos apparecem sempre dentro de cellulas esphericas, ovaes ou polygonaes, com o dobro de volume dos globulos brancos. Encontram-se ahi os bacillos em grupos de 2 a 9 e mais, enredados uns nos outros, ás camadas, ou em massas compactas. Estas cellulas encontram-se particularmente nas margens da infiltração, e no tecido circumvizinho, aparentemente normal. Eis o novo processo de preparação: Córre-se os córtes das preparações, endurecidas no alcool durante 12 a 24 horas á temperatura ordinaria e immediatamente depois, durante duas horas á temperatura de 70°, n'um soluto de violeta de genciana de Ehrlich-Weigert (100 partes de agua de anilina e 11 partes de um soluto alcoolico concentrado de violeta de genciana). Para descórre o córte é preciso lavar-o durante muitos minutos no alcool absoluto e introduzilo por meio de uma agulha de vidro ou de platina n'um vidro de relógio contendo cerca de 3 centímetros cubicos de um soluto de 1,5 por % de hypermanganato de potassa. Forma-se um precipitado em flocos de peroxydo de manganez que cobre immediatamente a preparação. Deixa-se ahi a preparação dez segundos, retira-se depois e introduz-se n'um soluto de acido sulphuroso puro, onde se liberta de peroxydo em pouco tempo, segundo a concentração do soluto. N'este momento a preparação parece já descórada por partes, conservando outras vivamente tinctas. Lava-se o córte na agua distillada e mette-se de novo no permanganato; mas agora, como nas vezes seguintes, só ahi fica 3 a 4 segundos, tratando-se de novo pelo acido sulphuroso. Repete-se esta manobra tantas vezes até que a preparação pareça incolor, o que em regra acontece no fim de tres a quatro vezes, deslydrata-se no alcool, clarea-se com oleo de cravo e monta-se no balsemo de Canadá.—Este processo é

característico para estes bacillos, porque por uma parte os bacillos da syphilis descoram-se, ao contrario dos da lepra e da tuberculose, muito depressa pelos acidos nitrico e chlorhydrico; por outra parte não se presta a denunciar outros schyzomicetos como os da pustula maligna, mormo, febre typhoide, endocardite ulcerosa, pneumonia fibrinosa, etc. O auctor, attribue, no exame das secreções, á presença dos bacillos da syphilis o mesmo valor diagnostico que aos da tuberculose.—O auctor conclue: « Como encontrei constantemente nos productos syphiliticos uma especie de bacillos que se distingue pela fórma e pela reacção da cor dos bacillos conhecidos até ao presente e que representam por conseguinte uma especie *especifica* da syphilis, e como nas outras molestias infectuosas estamos no direito de olhar a presença constante de micro-organismos caracteristicos como causa d'estas affecções, julgo poder declarar *com grande probabilidade* que os bacillos que acabou de descrever são os agentes da syphilis.» — (Coimbra Medica.)

INDEX THERAPEUTICO

A descoberta do sulphato de quinino é eminentemente franceza; todos os nossos leitores sabem que é devida a Pelletier e Caventou, que foram por isso recompensados com o premio Montyon.

Depois de Pelletier, Delondre e Levaillant crearam cada um uma fabrica de sulphato de quinino, e mais tarde o Sr. Armet de Lisle reuniu as tres casas em uma só, d'onde a denominação conhecida de sulphato de quinino *Pelletier, Delondre e Levaillant* ou *des 3 cachets*.

Os Srs. Armet de Lisle nunca se desviaram do caminho que lhes tinha sido traçado, e seu sulphato de quinino prima em todos os mercados do mundo, e em todas as exposições tem sempre obtido as mais altas recompensas.

Os preços elevados do sulphato de quinino necessariamente